

● OPERAÇÃO VERÃO

Lei Seca durante o dia

Blitzes ocorrem nos acessos às praias, cachoeiras e áreas de lazer

A Operação Lei Seca começou ontem a Operação Verão, com blitzes diurnas de fiscalização e conscientização nos principais acessos às praias, áreas de lazer e cachoeiras. As ações serão realizadas em toda a Região Metropolitana e no interior do estado e vão durar até o fim da estação, em março.

Durante todo o verão, também serão intensificadas as ações educativas nas áreas de lazer e praias, para alertar a população sobre os riscos de beber e dirigir. As blitzes noturnas continuarão acontecendo normalmente.

As blitzes da Lei Seca ficaram suspensas por quase sete meses devido à pandemia do coronavírus e voltaram em outubro, com novos procedimentos, orientados pela Secretaria Estadual de Saúde. Nesse novo modelo da operação, é feita uma triagem com o uso de etilômetro passivo, ou seja, sem necessidade de sopro e sem contato com o motorista. Sendo detectada a presença de álcool, é realizada uma

segunda triagem. Caso o resultado dê positivo novamente, é realizado o tradicional teste do bafômetro, com o bocal descartável e todos os procedimentos de higiene. Após o uso dos aparelhos, eles são higienizados.

Durante a abordagem, o motorista e o policial ficam separados por uma barreira protetora de plástico transparente. Há totens de álcool em gel para os motoristas abordados e para os agentes. A reorganização na estrutura da blitz da Lei Seca leva em consideração um maior distanciamento entre as pessoas. Todos os profissionais que atuam na operação usam máscaras e protetor facial.

Praias lotadas

Ontem, foi o primeiro dia do verão, que chegou com tudo no Rio. A máxima foi de 38,6°C, com sensação térmica de 48,6°C, ambas registradas às 13h, na estação Irajá, na Zona Norte da cidade. Apesar da pandemia do coronavírus, as praias ficaram lotadas.



Praias ficaram lotadas no primeiro dia do verão, ontem

DANIEL CASTELO BRANCO

● FALTA D'ÁGUA

Cedae opera com 100%

Fornecimento pode levar até 48h para ser normalizado

Após mais de um mês de espera, a novela sobre a falta d'água no Rio parece estar chegando ao fim. A Cedae colocou em operação, ontem, o motor da Elevatória do Lameirão, que estava operando apenas com 75% da sua capacidade desde o dia 14 de novembro. De acordo com a companhia, a unidade já voltou a operar 100% e o sistema de abastecimento para os municípios do Rio de Janeiro e de Nilópolis está sendo normalizado, podendo levar até 48 horas para ser restabelecido.

Ainda de acordo com a Cedae, cerca de 25 funcionários da companhia participaram da operação. O motor de 35 toneladas foi instalado na galeria de bombas da elevatória, localizada a 64 metros de profundidade. A unidade tem a função de bombear água a uma altura de até 120 metros (equivalente a um prédio de 44 andares), criando a pressão necessária para iniciar o processo de distribuição para os municípios do Rio de Janeiro e de Nilópolis.

“Assim que o motor chegou à unidade, na sexta-feira, colocamos equipes trabalhando durante o fim de semana para que pudéssemos reduzir o prazo e voltar a operação com toda a capacidade da elevatória” afirmou o presidente da Cedae, Edes Fernandes de Oliveira.

Moradores do Rio e de Nilópolis começaram a reclamar, em 14 de novembro, de falta de água por causa de um reparo realizado pela Cedae. A companhia fez manutenção em um dos motores da Elevatória do Lameirão, conjunto de aparelhos responsável pelo abastecimento dos municípios.

● FIQUE DE OLHO!

Os valores do IPVA 2021

Saiba como calcular o imposto. Vencimentos começam em 21 de janeiro

A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz-RJ) divulgou ontem os valores venais dos veículos, que servem de base para o cálculo do IPVA 2021. O imposto que o contribuinte deverá pagar corresponde à alíquota de cada veículo, que é de 4% para carros flex, 2% para motos e 1,5% para carros movidos a Gás Natural Veicular (GNV).

O IPVA deverá ser pago em co-

ta única ou em três parcelas mensais, iguais e sucessivas. Quem pagar o valor integral terá um desconto de 3% do imposto. O vencimento da cota única e da primeira parcela será no mesmo dia, a partir do dia 21 de janeiro de 2021, de acordo com o número do final da placa do veículo.

Para quem tem carro flex, basta multiplicar o valor do veículo por 4 e dividir por 100. Os donos de

moto precisam multiplicar o valor da motocicleta por 2 e dividir por 100. Já os motoristas que têm carros movidos a gás (GNV) multiplicam por 1,5 e dividem por 100.

O tributo poderá ser quitado por meio de boletos bancários, que poderão ser emitidos nos sites do Banco Bradesco (www.bradesco.com.br) ou da Secretaria de Estado de Fazenda (www.fazenda.rj.gov.br). O pagamento da Guia

de Regularização de Débitos — GRD deverá ser efetuado em dinheiro e poderá ser realizado em qualquer agência bancária.

Além da GRD, os motoristas precisam pagar a Guia de Recolhimento de Taxas (GRT), também obtida no site do banco, que reúne as taxas do Detran-RJ — a de licenciamento anual e a de emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV).